

ATENÇÃO: DEBATE COM CANDIDATOS A PREFEITO DO RIO DE JANEIRO ORGANIZADO PELO SINTUFRJ, DCE MÁRIO PRATA E APG – 16H30, 4ª FEIRA, 11 DE SETEMBRO

Jornal do Sintufrj

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XXXVIII - Nº 1440

9 a 22 de setembro de 2024

www.sintufrj.org.br

EXCLUSIVO

Ebserh leva caos ao HUCFF

Foto: Elisângela Leite

Cerca de 100 dias depois de a empresa ser implantada, a realidade choca: faltam insumos básicos, há obras desnecessárias e mil extraquadro estão sendo demitidos.

Página 5



Foto: Renan Silva



Uma palestra (foto) com o relato da história de lutas do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ (Sintufrj) marcou a recepção a cerca de 200 servidores recém-concurados que tomaram posse na manhã da quinta-feira, 5 de setembro, em solenidade em auditório do CCS. O ritual de boas-vindas criou momentos de pura emoção de trabalhadoras e trabalhadores que vão viver a experiência do desafio de servir numa das mais importantes universidades federais do país.

Páginas 10 e 11

CARREIRA NO CENTRO DA PAUTA

Seminário do dia 18 vai sistematizar propostas que serão apresentadas na reunião nacional da Fasubra em 26 e 27 de setembro

Foto: Elisângela Leite

A sistematização das propostas dos trabalhadores da UFRJ para a Carreira será consolidada no seminário convocado pelo Sintufrrj para quarta-feira, 18 de setembro.

Essa etapa antecede o seminário nacional acerca da Carreira organizado pela Fasubra para os dias 26 e 27 deste mês, no qual as propostas definidas aqui, relacionadas ao desdobramento do acordo de greve, serão apresentadas.

No cenário pós-greve, o desdobramento das negociações com o governo envolve temas como Racionalização e Aglutinação de Cargos; Reposicionamento dos Aposentados; Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e Desenvolvimento.

Além de a assembleia da categoria ter aprovado o aprofundamento da discussão sobre esses temas, a Fasubra, com a participação das bases, deverá apresentar propostas sobre o regramento necessário para implantação do acordo.

ENTENDA AS ETAPAS

A Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC), com representantes da Fasubra, Sinasefe,



MARATONA DE REUNIÕES DO GT CARREIRA tem o objetivo de esclarecer dúvidas e apresentar propostas para o seminário

MEC e MGI está discutindo a minuta do projeto de lei para as mudanças necessárias na lei da Carreira, e no prazo máximo de 180 dias, a contar da assinatura do acordo de greve, em 27 de junho, deverá ter concluído a formulação de regras e elementos de transição para a aplicação dos direitos conquistados.

Por isso, a Fasubra organizou, para os dias 26 e 27 de setembro, o Seminário de Carreira, com o objetivo de aprofundar os pontos que estão em pauta ainda sem deliberação de congresso ou plenária.

Para garantir a participação da base na formulação da contribuição da UFRJ à Fasubra, o Sintufrrj

vem promovendo uma série de iniciativas que culminarão com a realização de um seminário sobre a Carreira, no dia 18 (já confirmado, cujos detalhes serão divulgados em breve).

O seminário vai sintetizar o resultado dos debates que o GT Carreira vem realizando desde a assinatura do acordo, sobre as conquistas e seus desdobramentos, assim como as propostas surgidas das subcomissões em que o GT se dividiu.

Além disso, o Sintufrrj tem ido às unidades discutir diretamente com os trabalhadores, apurar dúvidas e sugestões e mostrar a importância da participação de todos no

seminário com o qual a direção pretende, junto com a categoria, finalizar as propostas a serem enviadas ao fórum da Fasubra.

REUNIÕES PREPARATÓRIAS

Preparando a categoria para o seminário, o GT Carreira Sintufrrj vem realizando reuniões de base para esclarecer dúvidas sobre as conquistas e in-

formar o andamento das negociações em Brasília das pendências do acordo.

No seminário do dia 18, a programação prevê que, a partir das 9h, haverá apresentação dos relatórios dos subgrupos e esclarecimentos; entre 12h e 13h, intervalo; a partir das 13h, debate e aprovação de propostas da categoria no Espaço Cultural do Sintufrrj.

O que se discute

O desdobramento das negociações com o governo envolve temas como Racionalização e Aglutinação de Cargos; Reposicionamento dos Aposentados; Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e Desenvolvimento.



MESA DA ASSEMBLEIA DE 4 DE SETEMBRO debateu propostas relacionadas à Carreira preparando para os seminários do Sintufjr e da Fasubra – este no fim do mês

Carreira: negociações continuam

Assembleia atualizou informações sobre o andamento das discussões no GT Carreira e na CNSC

A assembleia simultânea do Sintufjr, na quarta-feira, 4, deliberou sobre vários assuntos importantes, além de atualizar a categoria em relação ao andamento das discussões no GT Carreira da entidade e na Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CNSC), formada paritariamente pelas bancadas sindical (Fasubra e Sinasefe) e institucional (MEC, Andifes e Conif) a respeito das cláusulas do acordo de greve que necessitam de acertos (como decretos, definições, detalhamentos).

Esses acertos têm prazo de 180 dias, a partir da assinatura do Termo de Acordo, no dia 27 de junho, para serem concluídos. As propostas para o fechamento das pendências sairão dos

grupos de trabalho (GTs) organizados pelas entidades sindicais de base (da Fasubra, no caso da categoria técnico-administrativa) e pelo governo. Por isso a importância da participação no GT Carreira do Sintufjr e nos subgrupos.

O coordenador da Fasubra, Francisco de Assis, online e o integrante da CNSC, Agnaldo Fernandes, deram os informes sobre os pontos da carreira em discussão com o governo. Uma boa notícia é que o projeto de lei que garante as conquistas da greve a partir de 1º de janeiro de 2025, como a aplicação do reajuste salarial, já foi aprovado no âmbito do Executivo.

SEMINÁRIOS

“Os subgrupos do GT

Carreira Sintufjr se reúnem às segundas-feiras, na sede da entidade. No seminário que o sindicato realizará na quarta-feira, 18, serão fechadas as propostas sobre Racionalização dos Cargos, Reposicionamento dos Aposentados, Desenvolvimento (para elaboração de um plano nacional) e Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) a serem enviadas ao Seminário Nacional da Fasubra sobre Carreira nos dias 26 e 27 de setembro, que fará a sistematização das ideias. A participação dos companheiros nos subgrupos de estudo tem sido fundamental para o avanço das discussões. A contribuição de cada um ajuda na constru-

ção de um consenso”, afirmou Francisco de Assis.

“Esta gestão estimula a participação da categoria na vida sindical e a construção coletiva. Sabemos que há diferenças políticas, o que é saudável, mas os que atuam nos grupos de trabalho estão debatendo e formulando propostas que vão defender no seminário do sindicato. Não somos valorizados na forma que merecemos; o pior piso de carreira no serviço público é o nosso. Essa realidade só vai mudar com nosso esforço em participar das ações que se apresentam necessárias, como agora, e com luta e mobilização”, acrescentou Esteban Crescente, coordenador-geral do Sintufjr.

Segundo Agnaldo Fernandes, na última reunião da CNSC, o projeto de lei (PL) que dá conta dos ganhos da greve que entram em vigor em 1º de janeiro já saiu do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) para a Casa Civil e o MEC. Falta agora deliberar as definições e diretrizes para o decreto sobre RSC para ser levado ao seminário nacional da Fasubra e ser submetido aos delegados, que farão as mudanças necessárias nos textos.

A assembleia elegeu os sete delegados à Plenária Nacional da Fasubra – que ocorrerá nos dias 28 e 29 de setembro, na UnB – e aprovou as propostas e o calendário de atividades.

VEJA AS PROPOSTAS APROVADAS NA ASSEMBLEIA DO DIA 4

- Edição de encarte especial no **Jornal do Sintufrj** com as propostas aprovadas no Seminário sobre Carreira do Sintufrj, no dia 18 de setembro.
- Dia 17 de setembro, às 10h, no Espaço Cultural do Sintufrj, debate sobre Reposicionamento dos Aposentados.
- Sintufrj deve dar início à Campanha Salarial 2025, tendo ainda a Carreira como ponto central para avançar rumo à conquista de data-base, step de 5%, equiparação dos auxílios com outras categorias do serviço público.
- Reforçar com a Fasubra a importância de ampliar a participação das bases no Seminário Nacional sobre Carreira.
- Sintufrj deve se inteirar sobre as mudanças propostas no Decreto nº 13.146/2015, em seu artigo 2º, que passa para o âmbito do INSS a avaliação dos servidores com deficiências. Atualmente cabe às instituições realizarem a avaliação desses companheiros(as).
- Realização de debate com os candidatos a prefeito do Rio de Janeiro, atividade do Sintufrj, DCE Mário Prata e APG.

AGENDA DE AÇÕES

SETEMBRO

09

SEGUNDA-FEIRA

Das 9h às 13h, reunião dos subgrupos do GT Carreira Sintufrj, na sede do sindicato, Fundão.

15h, reunião do GT Mulher Sintufrj sobre "Mulheres na Política".

SETEMBRO

16

SEGUNDA-FEIRA

9h às 13h, reunião dos subgrupos do GT Carreira Sintufrj, na sede da entidade.

SETEMBRO

18

QUARTA-FEIRA

Seminário de Carreira Sintufrj, no Espaço Cultural da entidade.

SETEMBRO
26/27

QUINTA-FEIRA
SEXTA-FEIRA

Seminário Nacional da Fasubra sobre Carreira, em Brasília.

SETEMBRO

11

QUARTA-FEIRA

10h, na Praia Vermelha, Sintufrj Tira Dúvidas.

SETEMBRO

17

TERÇA-FEIRA

10h: Espaço Cultural do SINTUFRJ
Reunião de aposentados: Reposicionamento dos aposentados, da carreira do PUCRCE para o PCCTAE.

SETEMBRO

19

QUINTA-FEIRA

14h, reunião do GT Antirracista do Sintufrj, no Espaço Cultural da entidade.

SETEMBRO
28/29

SÁBADO
DOMINGO

Plenária Nacional da Fasubra, em Brasília.

Eleição para a CIS

Um dos pontos de destaque da assembleia foi a aprovação das propostas da direção sindical à minuta do edital da Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) para eleição da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira (CIS). O Sintufrj está propondo três alterações no texto oficial:

Realização do pleito após o 1º turno das eleições municipais; os 14 candidatos devem representar todos os níveis de classificação da categoria e que haja seção eleitoral física, já que a votação será pelo sistema eletrônico Voting. Os detalhes para viabilização das propostas e o apoio do Sintufrj ao pleito devem ser discutidos e acertados na Comissão Eleitoral paritária: três membros indicados pelo sindicato e três pela instituição.

“Entendemos que houve atropelo no lançamento do edital no *Diário Oficial da União*, sem qualquer consulta ao Sintufrj. Embora a eleição da CIS seja de responsabilidade da instituição, o sindicato é convocado a participar produzindo material de divulgação e

mobilizando a categoria a se candidatar e votar”, expôs Esteban Crescente na assembleia.

Segundo ainda o coordenador do Sintufrj, em outubro de 2023, a PR-4 queria eleger os representantes para a CIS junto com a eleição para os órgãos colegiados, e a entidade foi contrária por achar que confundiria a categoria. E a luta contra a entrada da Ebserh na UFRJ, impediu pautar o pleito da CIS em novembro. Dezembro, mês de férias, a universidade fica vazia e 2024 começou com a categoria se preparando para deflagrar greve. “Entendemos que tem que haver eleição para a CIS, principalmente no atual momento de mudanças na carreira, mas o Sintufrj não foi considerado”, concluiu Esteban.

No HUCFF, o nome do caos é Ebserh

Mil extraquadro estão sendo demitidos, faltam insumos básicos e servidores se sentem humilhados e sobrecarregados

No início de setembro completou 100 dias da entrada da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) na UFRJ. Para viabilizar a aprovação da adesão à Ebserh no Conselho Universitário, a Reitoria e integrantes da comunidade acadêmica favoráveis em passar a gestão de três das nove unidades de saúde da universidade para a empresa garantiram que a situação de penúria dos hospitais e de falta de pessoal iria mudar imediatamente.

Desde 6 de junho estão sob a gestão da Ebserh o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) e a Maternidade Escola (ME). Os primeiros dias da administração da Ebserh foram marcados pelo desabastecimento de insumos, obras desnecessárias e a demissão de vários dos mil profissionais extraquadro, a maioria com mais de 15 anos de casa. Os trabalhadores RJU estão inseguros.

O clima no HUCFF é o pior possível. A informação é de que até 15 de setembro todos os extraquadro serão desligados. E não há previsão de re-

posição de pessoal, o que sobrecarregará os que ficarem. Servidores lotados no HUCFF, IPPMG e Maternidade Escola estão solicitando transferência para outras unidades. Eles estão se sentindo acuados, intimidados e constrangidos pelos novos gestores. No HUCFF até o Serviço de Saúde do Trabalhador (Sesat) corre o risco de ser fechado pela Ebserh.

Ao contrário do que foi apregoado pela Reitoria, a realidade mostra que o déficit de trabalhadores irá aumentar ao invés de diminuir nas três unidades sob o con-

trole da Ebserh. As vagas previstas no concurso feito pela empresa não serão suficientes sequer para repor os extraquadro demitidos, quanto mais para cobrir o déficit de pessoal já existente.

Em junho, a Ebserh convocou 250 profissionais do concurso 01/2023 para as áreas administrativa e assistencial do Complexo Hospitalar e diz que há recursos previstos para contratação de 1.243 empregados públicos, mas de forma paulatina.

FALTA DE INSUMOS

Relatos de vários profis-

sionais de saúde denunciavam o caos pós-Ebserh. “Entre os insumos básicos, faltam seringas, equipo para soro, cateter intravenoso periférico, medicamentos como para broncodilatação, desinfetante de alto nível, indicado para desinfecção de artigos semicríticos, que não podem ser submetidos ao processo de esterilização por calor, álcool gel 70%, equipamentos de proteção individual (EPIs), como luvas cirúrgicas estéreis, toucas e máscaras.”

Curiosamente, aqueles que se declaravam

incompetentes para gerir a crise e tocar para a frente as unidades de saúde da UFRJ estão agora sendo nomeados para ocupar funções gratificadas na Ebserh. Um desses servidores é o atual superintendente-geral do Complexo Hospital UFRJ/ Ebserh.

Quando ele foi diretor da unidade, causou polêmica ao querer instituir uma ala privada, que ficou popularmente conhecida com HU D’or. O SUS e a comunidade universitária rejeitaram a iniciativa.

O atual superintendente do Complexo Hospitalar é o mesmo que defendeu nos colegiados a adesão à empresa e fazia questão de afirmar que não tinha nenhum interesse particular no resultado da decisão. O cargo lhe foi dado sem passar por consulta pública à comunidade dos hospitais e institutos, reafirmando o caráter autoritário da gestão Ebserh.

As seis unidades de saúde da UFRJ que não assinaram contrato com a Ebserh estão fragilizadas, pois até o momento todos os recursos foram destinados ao Complexo Hospitalar, UFRJ/Ebserh. De imediato, R\$ 50 milhões. E está previsto mais dinheiro do PAC.



NA FACHADA, placa comunica nova direção da principal unidade de saúde da UFRJ

‘A GENTE QUER COMIDA, DIVERSÃO E ARTE’

Mais um evento político-cultural do Sintufrrj que atende às expectativas das aposentadas(os), aposentandas(os) e pensionistas

“Amei! Minha mente ficou livre! Dancei muito, me alimentei bem. Soube das coisas. Reencontrei as pessoas. Foi um dia especial. Nessa noite, dormi como um pássaro.” Com essas palavras simples, mas cheias de significados, a aposentada do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), Conceição Maria Monteiro Brasil, definiu o encontro político-cultural realizado no dia 30 de agosto pela Coordenação de Aposentados(as), Aposentandos(as) e Pensionistas do Sintufrrj. O evento reuniu dezenas de companheiras e companheiros, ex-profissionais de diferentes unidades da UFRJ, no sítio Mauá.

“Este nosso encontro tem o clima de celebração: primeiro, por ser um momento de aproximação, de interação entre nós. Isso fortalece os laços de companheirismo. Segundo, porque, do ponto de vista da circunstância, esse encontro político-cultural acontece após uma jornada de 113 dias de greve que testaram a nossa capacidade de luta. Como diz a canção, a gente não quer só comida. A gente quer comida, diversão e arte. Celebramos aqui a luta política. Celebramos aqui a cultura caipira, tão presente nos nossos costumes, na nossa memória afetiva”,



Foto: Renan Silva

POLÍTICA, LAZER, INTERAÇÃO, num dia especial de celebração que atraiu dezenas de trabalhadoras e trabalhadores

saudou os participantes a coordenadora de Aposentados e Pensionistas, Ana Célia.

A dirigente agradeceu o apoio de toda a direção para a viabilização do encontro, a ajuda imprescindível da comissão de eventos (formada por aposentadas), aos colaboradores da gestão e aos patrocinadores: a administradora de planos de saúde Allcare e a empresa de transportes TJ Turismo.

“Se abracem, se beijem, brinquem bastante. Sejam felizes e aproveitem esse lugar de verde incrível e esse sol acolhedor. É muito bom estar aqui com todos vo-

cês. Muito obrigada por aceitarem nosso convite”, saudou a coordenadora de Aposentados e Pensionistas Fátima Rosane. “Com muito carinho e a graça de Deus estamos com vocês aqui neste lugar bonito. A nossa luta sempre será também pelos aposentados e pensionistas. Vimos muitos de vocês com a gente na greve, nos atos e nas caravanas, e esse apoio é sempre fundamental para o sucesso das nossas lutas. Obrigada”, agradeceu a coordenadora de Finanças do Sintufrrj, Carmen Lucia.

Os esclarecimentos sobre os ganhos da greve, a luta em curso pelo reposi-

cionamento dos aposentados e pensionistas no plano de Carreira, como também a inclusão deles na recente conquista do Reconhecimento de Saberes e Competências foram feitos pelo coordenador-geral do Sintufrrj, Esteban Crescente, e pelo coordenador de Comunicação da Fasubra, Francisco de Assis.

ARRAIÁ AGOSTINO

A área principal do sítio foi transformada em arraiá, com bandeirinhas, balões, cortinas de chita e barraquinhas de doces típicos. Para completar o clima festivo de roça, o Trio Forrozeiro “incendiou” o salão com sua

zabumba, sanfona e triângulo. Clássicos do canção brasileiro, como “Asa Branca” e outras joias do Gonzagão, entre outros autores inesquecíveis, estimularam todos a dançar. O professor da Oficina de Dança do Sintufrrj, Luiz Ferreira, ajudou as damas no bailado com estilo. Nos intervalos do forró, ele ensinou passos de charme, samba de gafieira e xote. Não podia faltar à atividade!

Três ônibus de viagem providenciados pelo Sintufrrj fizeram o transporte de ida e volta dos participantes do evento. O primeiro saiu da sede da entidade às 7h30.

Fotos: Renan Silva

Prazer da convivência

“O Sintufjr é sempre muito benéfico, nunca deixei de ser bem atendida. É muito bom estar aqui.” **Belizaria Pereira da Silva**, 72 anos, aposentada desde 2022, uma das participantes do subgrupo de trabalho da entidade sobre Reposicionamento dos Aposentados.

“Mesmo com o pé quebrado, não poderia deixar de vir. É a primeira vez que participo de uma atividade do Sintufjr como pensionista. Estou feliz.” **Ivanilda da Silva**, 62 anos.

“O que estou achando? Amando! Já parebenizei a Coordenação de Aposentados e Pensionistas. A gente precisa disso, de encontrar as pessoas. De olho no olho. Evento como esse renova todo mundo acima de 60 anos. Uma iniciativa maravilhosa.” **Maria Gorete**, 66 anos, aposentada do CCS desde 2019.

“Um dia diferente e necessário. Depois que a gente se aposenta, como é importante esse encontro com os amigos.” **Rosenilde Holanda**, 67 anos, aposentada da Prefeitura Universitária.

“Que dia ótimo! Esta é a minha primeira vez e quero continuar participando de tudo que a Coordenação de Aposentados e Pensionistas realizar, inclusive das reuniões mensais.” **Dila Oliveira da Silva**, 76 anos, aposentada do IPPMG.

“Tudo ótimo. Se melhorar estraga. Terem trazido o professor de dança foi uma ideia e tanto. Dançar faz bem para alma.” **Marines Vitoriano da Cruz Souza**, 58 anos, aposentada do IPPMG. “Averbei tempo de fora da UFRJ”.

“Adorando como sempre os eventos para os aposentados”, disse, entusiasmada, **Neli Teixeira Miguel**, 75 anos, aposentada do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho HUCFF), onde trabalhou 28 anos na portaria principal. “Estou sempre nas reuniões e feliz.”

“É prazeroso demais. A gente vê muita gente amiga.” **Maria José Primo**, 71 anos, aposentada do arquivo de funcionários do HUCFF, depois de quatro décadas de trabalho na UFRJ.

“São momentos de harmonia. Todo mundo se reencontrando, matando saudade”, falou, emocionado, **Miro dos Santos**, 64 anos, aposentado com 35 anos de bons serviços prestados na PR-2. Ele garantiu que não falta às reuniões mensais do segmento.

“Maravilhoso! Ambiente propício para observarmos a beleza da mãe natureza e para reencontros. O acolhimento do Sintufjr é sempre muito bom.” **Edson André dos Santos**, 59 anos, aposentado do Protocolo da DRE/PR-1.

“Pela primeira vez participo de evento dos aposentados e estou adorando! Reencontrando amigos num ambiente tranquilo e seguro. É reviver um pouco do que vivemos em 1977, quando éramos todos muito unidos na unidade e em toda a universidade”, lembrou **Valéria Meirelles**, 59 anos. Ela estava numa mesa com várias amigas aposentadas como ela do IPPMG: **Valéria Guedes, Rosimeri Mathias, Maria Nazarete Alves Antônio, Albertina Antunes Melo e Tânia Maria Barros**.



ATMOSFERA DE FESTA CAIPIRA com música e gastronomia típicas no sítio em Mauá

GT Mulher agita com debate sobre participação da mulher na política

Foto: Elisângela Leite



MULHERES ORGANIZADAS NO GT MULHER DO SINTUFRJ desenvolvem uma agenda que evolui política e outras preocupações

Sintonizado à conjuntura, o GT Mulher do Sintufrj tem intensificado a movimentação com ricas reflexões acerca do universo feminino. É nesse contexto que acontece a reunião desta segunda-feira (9) com a participação de convidadas para debater a importância dos espaços de decisão política. Foram convidadas Luciana Boiteux, Geovana Almeida e Thais Ferreira, todas engajadas na luta por direitos das mulheres.

Num encontro ainda em agosto, o GT Mulher mobilizou cerca de 20 companheiras. Por mais

de três horas, em uma roda de conversa no Espaço Cultural da entidade, elas trataram de temas que fazem parte da realidade feminina numa sociedade onde o machismo prevalece nas relações entre os casais e no trabalho.

Violência doméstica, abuso sexual de crianças e adolescentes e o feminicídio – crimes que crescem em proporções inimagináveis – foram temas abordados.

Essas questões que fizeram parte da pauta estão incluídas no documento que será entregue às convidadas na reunião desta segunda-feira. “O que a gente espera

das mulheres na política?” Essa foi a pergunta que norteou a roda de conversa e abriu espaços para trocas de informações e experiências, na formulação de propostas.

PROPOSTAS

De acordo com as su-

gestões discutidas na roda de conversa, entre as propostas para o debate envolvem indagar o que o parlamento pode fazer, por exemplo, para aperfeiçoar a Lei Maria da Penha, garantir a segurança das denunciadas ameaça-

das por companheiros ou ex-companheiros e como garantir que as Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deams) sejam comandadas por delegadas.

Outras preocupações: que as clínicas de família tenham especialistas no atendimento às mulheres, como também devem atuar para acabar com a violência obstétrica, cujas principais vítimas são mulheres negras e mulheres pobres; garantir atendimento continuado para adolescentes e jovens com deficiências após o término da fase de habilitação ou reabilitação; garantir a saúde das trabalhadoras no serviço público e educação sexual nas escolas.

Um ponto que o GT Mulher também quer discutir para propor no documento às candidatas é em relação às punições dadas aos homens que praticam violência contra as mulheres.



Sintufrj
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Gestão 2022-2025

A Festa das Crianças organizada pelo Sintufrj, anteriormente marcada para o dia 11, por motivos operacionais, foi transferida para o dia 18.

Local: Espaço Cultural do Sintufrj, Praça Jorge Machado Moreira s/n.
Horário: 13h às 17h

Preparamos uma tarde de muita diversão! Teremos brindes, brincadeiras e guloseimas para a criançada!
Venha aproveitar esse momento com sua(s) cria(s) de 0 a 12 anos!

A IMPORTÂNCIA DO BIÓLOGO

O Dia do Biólogo é celebrado em 3 de setembro. Nesse dia, dentro do projeto *Árvore da Vida*, o Instituto de Biologia recebeu o professor Salvatore Siciliano para uma palestra sobre a migração das baleias. O **Jornal do Sintufrj** foi ouvir dois profissionais do universo das ciências biológicas cujos estudos se relacionam com a vida no Planeta, especialmente nesses tempos de extremos climáticos. Nesta edição, publicamos a conversa com Raquel Monteiro. Na próxima, reproduziremos a entrevista com Marcelo Reinhart.

Seres vivos e o planeta

Raquel Monteiro é bióloga botânica da UFRJ desde 2017, pesquisadora no Laboratório de Estrutura e Desenvolvimento Vegetal e atualmente coordena a extensão do Departamento de Botânica. Seu depoimento:

“A gente estuda o funcionamento da vida no planeta, e para isso precisamos entender tudo o que influencia a vida. Pensamos também nas perspectivas dos seres vivos no futuro, e isso envolve todos os seres vivos. Pensamos na evolução futura e passada, compreendemos a função de cada ser e as conexões entre eles e o planeta. Nosso papel social é essencial, principalmente frente às mudanças climáticas, pandemias e perspectivas de extinções que vivemos. Precisamos entender o funcionamento dos seres no planeta para tentar frear desastres presentes e futuros que trazem sérios riscos à sobrevivência da humanidade. Cabe a nós formarmos e alertarmos a sociedade divulgando a ciência que produzimos e fazendo a sociedade experimentar conosco

o que produzimos em nossos laboratórios e pesquisas para que compreendam a dimensão e complexidade dos seres vivos que habitam e permitem o bom funcionamento da Terra.”

A bióloga relata que qualquer projeto desenvolvido no Instituto de Biologia (IB) da UFRJ tem relação com o desenvolvimento social. Há projetos de pesquisa em diversidade biológica, em comportamento dos

seres vivos, em fisiologia, entre outros.

Dentre os muitos projetos de extensão, a pesquisadora destaca o Guias de Conservação, que trata de espécies nativas do Brasil, projetos associados ao Herbário RFA (UFRJ) relacionados a plantas que comemos (botânica no prato).

Há ainda o Projeto Fundão, que está há muitos anos atuando em escolas, construindo e levando práticas, jun-

to com licenciandos; o Projeto Peixes na Rede; o Projeto Nossa Horta, que desenvolve atividades interativas para o público leigo e escolar sobre botânica; e o Projeto Anfíbios, que fala sobre anfíbios, como sapos e rãs, para o público leigo.

EXPOSIÇÃO

Raquel destaca em especial a exposição *Árvore da Vida*. Essa exposição teve início com as comemorações dos 50 anos do IB,

em 2018, democratizando as coleções científicas do instituto, abrindo-as à sociedade e que integra o Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural da UFRJ. O *PodÁrvore*, podcast do projeto, será lançado dia 12 de setembro no IB e 18 de setembro na rádio UFRJ.

“A exposição ficou tão legal que passou a ser permanente. E, para que tivesse mais uma razão em sua existência no bloco A do CCS, criamos um projeto de extensão associado a ele. No nosso projeto, no qual sou vice-coordenadora, recebemos escolas e outras organizações para visitas guiadas, nas quais os roteiros são desenvolvidos em conjunto com os professores responsáveis. Nosso projeto passou também a integrar as redes sociais durante a pandemia, e o resultado foi tão positivo, que permanecemos com nosso Instagram e YouTube ativos e atuantes com conteúdo didáticos e de divulgação até hoje. É um projeto lindo que está de portas abertas para receber todos e todas”, relata.



Foto: Divulgação

RAQUEL MONTEIRO. Pesquisadora dimensiona a importância do papel das ciências biológicas

Sintufrj mostra seu valor para novos concursados

Foto: Renan Silva

Para quem luta e torce pela UFRJ, foi uma cena bonita de se ver: o auditório do bloco N do CCS lotado de recém-concursados. Com expressões atentas e curiosas, muitas perguntas e olhos brilhando pela expectativa da nova trajetória pela frente, tomaram posse no dia 5 de setembro 185 pessoas do total de 245 novos ingressantes (algumas foram adiadas), número recorde nesta gestão, em mais um ritual de acolhimento preparado pela Pró-Reitoria de Pessoal – PR-4.

Todos estavam muito atentos à palestra proferida pelo coordenador-geral do Sintufrj, Esteban Crescente, sobre a história de luta da classe trabalhadora, a construção do sindicato, as lutas da categoria e as conquistas de direitos hoje integrados à Carreira dos técnicos-administrativos em educação. Além das lutas, o coordenador apresentou detalhes do funcionamento e dos serviços ofertados pela entidade, demonstrando aos novos ingressantes a importância da sindicalização.

Esteban parabenizou cada um dos presentes pelo esforço e mérito no concurso público, mas lembrou que a existência destes é uma construção histórica da sociedade “na formação do que é o serviço público e do que é essa instituição chamada Universidade. Temos que garantir concursos



DIRIGENTES DO SINDICATO apresentaram a entidade aos novos servidores que estão ingressando na universidade

públicos, Regime Jurídico Único, e essa é inclusive uma das funções do sindicato. É importante lembrar o que é um sindicato. Classicamente, a gente categoriza os sindicatos como um instrumento de luta da classe trabalhadora, para melhoria nas condições de remuneração e de vida da categoria que ele representa”.

Esteban relacionou também direitos conquistados na mais recente greve de 113 dias que culminou com a assinatura do acordo com o governo: reajustes salariais e de benefícios como auxílios alimentação e saúde e mudanças na malha salarial e em incentivos (como o de qualificação), além de novidades na

Carreira, com o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Ele lembrou que a edição do **Jornal do Sintufrj nº 1436** (disponível no site www.sintufrj.org.br) relaciona estas conquistas.

O coordenador ainda tirou dúvidas e anotou reivindicações apresentadas pelo público.

Também estava lá, pelo Sintufrj, a coordenadora Helena Vicente Alves (Educação, Cultura e Formação Sindical), acompanhada dos colaboradores José Carlos Xavier, Lenilva Costa e Norma Santiago, que saudaram e parabenizaram os novos servidores da UFRJ.

Os novos servidores são dos níveis de classificação E ou D, conforme o Edital 490 lançado em

janeiro de 2023; a maioria irá para a área hospitalar, como médicos, biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos e fisioterapeutas (irão para todas as unidades hospitalares, inclusive o HU); e outros, para outras áreas (como engenheiros, arquitetos, administradores, analistas de TI, economistas, inclusive 16 novos assistentes em administração – estes aprovados em um edital da Universidade Federal Rural).

MOMENTO ESPECIAL

E essa satisfação foi também da equipe de trabalhadores da Pró-Reitoria de Pessoal, que organizou tudo, desde o lançamento dos editais até acolhimento e a integração dos novos nos quadros da UFRJ. Reja-

ne Barros, coordenadora de Dimensionamento e Desenvolvimento de Pessoal, disse que de 2022 para cá começou-se a dar andamento aos editais que já estavam “na rua”. “Mas esse foi especial. Porque houve um acúmulo (da necessidade) de vagas durante a pandemia. Muitas pessoas se aposentaram. A gente fica muito satisfeita. É uma sensação de estar oxigenando a UFRJ com a entrada de novos servidores capacitados (tem muita gente já com doutorado e pós-doutorado)”, disse a coordenadora. E lembrou que é um trabalho de toda a equipe: “A Pró-Reitoria de Pessoal é praticamente toda envolvida. É uma sensação de dever cumprido”.

História das lutas e Introdução ao Trabalho na UFRJ

As boas-vindas e a palestra do Sintufjr, na atividade do dia 5, finalizaram a programação da recepção dos novos servidores, iniciada no dia 26 de agosto. Contou com palestras sobre o que é a universidade, sua função social e história, a cerimônia de posse no dia 29, no auditório do Centro de Tecnologia e um curso na plataforma EAD UFRJ:

Introdução ao Trabalho na UFRJ, organizado pela Coordenação de Dimensionamento e pela diretora de Desenvolvimento, Capacitação e Formação Continuada Joana de Angelis, com informações básicas sobre o serviço público, estrutura e funcionamento da universidade e seus campi para compreensão da diversidade da instituição.

Boas-vindas do Sintufjr

Fotos: Renan Silva



SINDICATO DISTRIBUIU um kit com informações sobre a entidade

O coordenador contou que a sede da entidade fica na Praça da Prefeitura, no Fundão (há sub-sedes no HU e na Praia Vermelha). Ele mostrou, em um breve vídeo, além dos atos e manifestações dos quais a categoria tem participado, o funcionamento da entidade e os serviços e atividades que oferece. “Vocês podem ver, o nosso sindicato é muito forte, tem 13 mil filiados. Ele é o maior sindicato (em termos de filiação) entre os sindicatos das universidades

federais. É uma grande máquina em funcionamento. São 70 trabalhadores e trabalhadoras contratados, e alguns deles estão aqui”, disse ele, apresentando a equipe.

Os concursados receberam uma pasta contendo ficha de sindicalização, a edição mais recente do **Jornal do Sintufjr** e uma cartilha com os convênios oferecidos aos filiados e seus dependentes, com destaque para o convênio que dá acesso a unidades do Sesc em vários estados.

Quem são



ALEXANDRE LUIZ DO SANTOS GUILHERME, 54 anos, trabalhava com gestão esportiva em projetos sociais. Fez concurso em novembro do ano passado para administrador. Vai trabalhar na PR-3. “Estou muito feliz de estar aqui. Acho legal trabalhar com as pessoas, com o cidadão, com o próximo. Acho que o pessoal que está chegando tem que ter essa conscientização, de lutar por uma melhor universidade”, disse, mencionando a vontade de se sindicalizar.

EMANUEL NASCIMENTO, 30 anos. Será geógrafo no Instituto de Geografia. Era professor de Geografia em São João de Meriti. “Sim, é uma conquista. A gente batalha bastante. Eu fiz a minha graduação e mestrado na UFF, mas eu conheço a UFRJ. Estou bem familiarizado com a situação da universidade pública. Eu sempre considerei a luta do sindicato importante. O trabalhador organizado, de fato, consegue conquistas. Lutando individualmente, as coisas ficam muito mais complicadas. Eu já entrei sabendo que queria me filiar ao sindicato e, na medida possível, participar das lutas, porque tem muita coisa para ser batalhada ainda.”



FERNANDA MOREIRA DO AMARAL, 31 anos, agora bióloga da UFRJ, vai trabalhar no Museu Nacional, onde, aliás, faz doutorado em Botânica. Confessou que estava muito feliz. Sobre o sindicato, diz que é uma ferramenta essencial: “Se não tivesse tanta importância, a gente não teria conseguido fazer esses concursos. Estou começando a ser servidora, e vou conhecer um pouco mais”. Também disse que tem a intenção de se sindicalizar. Ela concorda que é importante continuar a luta em defesa da universidade, “uma coisa que se a gente não fizer, ninguém vai correr atrás”.



MÁRCIA FARIAS LOPES SILVA ingressou como bibliotecária e acredita que ficará na Faculdade de Letras. Ela fez concurso há alguns anos para o cargo de auxiliar em administração, mas, quando foi convocada, o governo havia recolhido o código da vaga (dos auxiliares) sob o argumento de que estaria extinto. Ou seja, ela não iria conseguir tomar posse. Como ela, havia um grupo de 14 pessoas, cuja situação foi abraçada pelo sindicato. “O Departamento Jurídico ingressou com um mandado de segurança e depois de alguns meses, com o Dr. Alexandre (Fecher) e a equipe nos dando todo suporte, fomos empossados em 2019 (na Letras). Agora, fiz o novo concurso e consegui dar mais um salto. Por isso eu digo que o sindicato é um suporte. Seja pelo Jurídico, seja pela Capacitação”, disse ela, dando um recado: “Gente, não tenha dúvida. Se sindicalize. Quando menos esperar, podem precisar”.



LÍDIA SOBRAL, médica do trabalho, trabalhava como médica clínica em um hospital público em Macaé. Vai se integrar à equipe da CPST. O ingresso na UFRJ, a seu ver, significa mudar de vida para uma situação melhor. Com mais qualidade de vida e dentro de uma área que gosta. Ela pretende visitar o Sintufjr para ajudar a decidir quanto a se sindicalizar.



RAFAEL ALVES DE SOUZA, 36 anos, será analista de TI e vai se dirigir à Superintendência Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC) para saber para onde vai. Era servidor do Instituto Federal do Rio de Janeiro, como técnico de TI. “De técnico para analista tem uma diferença. Embora eu seja um servidor um pouco antigo como técnico. A diferença não vai ser tão grande, porque vai ter mudança agora do Plano de Carreira”, disse ele, afirmando que, mesmo assim, está muito feliz com o ingresso na UFRJ.



Oficina de Patchwork do Sintufrj no UFRJMar

Foto: Divulgação



PROJETO tem como objetivo promover a integração com a comunidade de cidades costeiras

Pelo segundo ano, o Sintufrj participa do UFRJMar. O evento foi realizado dias 27 e 29 de agosto, em Paraty, e reuniu mais de 20 oficinas de diferentes projetos interdisciplinares acadêmicos, com a participação de docentes, técnicos-administrativos e dezenas de estudantes. O objetivo da iniciativa, que está na sua 22ª edição, é promover a inte-

gração com a comunidade local, cujo foco são as cidades costeiras.

O UFRJMar foi realizado no Colégio Estadual Engenheiro Mário Moura Brasil do Amaral (Cembra) e na E.M. Monsenhor Hélio Pires. O Sintufrj participou levando aos alunos do ensino médio do Cembra e indígenas da aldeia tupi-guarani sua Oficina de Patchwork – que consis-

te numa técnica milenar de unir diferentes formas de tecidos.

A professora Débora Oliveira e duas alunas da oficina – técnicas-administrativas da UFRJ aposentadas – ministraram aulas durante os dois dias do evento para turmas no horário da manhã e da tarde. Além de enviar a equipe, o Sintufrj doou o material utilizado pelos alunos.

EXAME DE VISTA

grátis

QUARTA-FEIRA
11 DE SETEMBRO

9H ÀS 13H

ESPAÇO CULTURAL DO SINTUFRJ

O Sintufrj, em parceria com as Óticas Farocar, realizará uma grande ação social oferecendo exames de vista grátis e óculos completos no seu grau, a preços populares.

Faça o agendamento do seu exame pelos telefones:
(21) 2274-3913 / (21) 99559-8803

*Venha tomar um café conosco
Você não pode ficar fora dessa!*

Sintufrj
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Gestão 2022-2025

Óticas FAROCAR
Especialistas em óculos

Setembro Amarelo
Juntos somos mais fortes!

A Allcare e o SINTUFRJ cuidando da sua saúde mental!

A saúde mental é um compromisso de todos! Quando nos unimos, criamos um ambiente de apoio onde ninguém precisa enfrentar seus desafios sozinho.

Como podemos ser mais fortes juntos?

- ✓ **Ouçã ativamente:** Esteja presente para escutar sem julgamentos.
- ✓ **Ofereça apoio:** Pergunte como você pode ajudar.
- ✓ **Compartilhe informações:** Fale sobre a importância da saúde mental e onde buscar ajuda.
- ✓ **Você não está sozinho. Procure ajuda:** Há recursos disponíveis através de acompanhamento psicológico e psiquiátrico. Não hesite em buscar apoio quando sentir a necessidade.

No Blog de Saúde da Allcare você encontra diversos conteúdos sobre esse tema.

Acesse: blog.allcare.com.br

Fale conosco e saiba mais!
☎ 0800 941 4962
☎ (11) 3003-5404



Sintufrj
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

allcare

ANS - nº 41728-9



Eleição 2024

Mídias do Sintufrj abrem espaço para manifestação de candidaturas da comunidade universitária

A direção do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ (Sintufrj) comunica às companheiras e companheiros da comunidade universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que disputarão cargos eletivos em outubro de 2024 para o Legislativo (Câmara de Vereadores) que disponibilizará espaço igual às candidaturas, no Jornal do Sintufrj, para que exponham pontos do seu programa de interesse da categoria e de toda a classe trabalhadora.

REGRAS:

1 - Será reservada 1/2 página para cada candidatura para texto e uma foto do candidato – medidas do espaço: 23,5 cm de altura por 15,5 cm de largura –. Não há restrição a nenhum tipo de fonte para o texto.

2 - A entrega ao Departamento de Comunicação do Sintufrj (Decos) da 1/2 página diagramada (texto com foto) será, impreterivelmente, na sexta-feira, 13 de setembro/2024, pelo seguinte endereço on-line: comunic@sintufrj.org.br, aos cuidados de Luiza Helena, secretária de redação.

3 - Poderá participar qualquer integrante da comunidade universitária: servidores técnico-administrativos e docentes, estudantes da graduação e da pós-graduação, pesquisadores e terceirizados.

JUSTIFICATIVAS:

• A iniciativa da direção sindical do Sintufrj visa dar visibilidade às candidaturas da comunidade universitária comprometidas com a pauta da universidade e da educação pública de qualidade, e com as demandas da cate-

goria e da classe trabalhadora em geral, sejam trabalhadores na ativa ou aposentados. São pessoas com esse perfil ideológico que queremos ver administrando os municípios, elaborando leis e fiscalizando seu cumprimento, tendo sempre como centro a qualidade de vida e o acolhimento de todas as pessoas.

CUT divulga Carta-Compromisso aos candidatos desta eleição:

- Implementar as diretrizes e regras da Convenção 151 da OIT, assegurando o direito efetivo de negociação coletiva às entidades sindicais representativas dos servidores e das servidoras municipais, bem como dos trabalhadores e das trabalhadoras das empresas públicas e autarquias eventualmente existentes no município, visando assegurar condições de trabalho e remuneração decentes.

- Realizar concursos públicos em todas as áreas.

- Criar instrumentos eficazes para coibir práticas de assédio moral, sexual e discriminações de gênero, racial, de orientação sexual e capacitistas.

- Cumprir com as obrigações previdenciárias a fim de garantir a segurança dos servidores e servidoras na aposentadoria.

- Estabelecer e manter permanente diálogo social com entidades representativas dos servidores e das servidoras municipais, de trabalhadores e trabalhadoras de empresas públicas e autarquias, inclusive de empresas terceirizadas, quando estas não respeitarem os direitos trabalhistas e previdenciários.

- Respeitar e assegurar condições objetivas para o exercício das atividades sindicais aos e às dirigentes, assegurando as liberações solicitadas, a garantia de emprego, bem como o acesso aos locais de trabalho.

- Implementar programas de qualificação e atualização profissional, voltados a atender as necessidades dos servidores e das servidoras em face do impacto das transformações tecnológicas, dentre elas o uso da Inteligência Artificial.

- Desenvolver iniciativas políticas de industrialização para gerar empregos decentes e renda no município.

Glauber Fica! Lira não vai nos calar!

O deputado Glauber Braga (PSOL-RJ) é mais uma vez alvo de armação política da direita e dos corruptos no Parlamento. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), é um dos articuladores da cassação do mandato do combativo parlamentar. O pedido de cassação partiu do MBL, após acusar Glauber Braga de "agredir" e "retirar" um integrante do grupo da Câmara dos Deputados.

Manifesto lançado na segunda-feira, 2, está disponível no site do deputado federal Glauber Braga para adesão de quem é



GLAUBER BRAGA. Caçado pela direita e extrema direita

contra a perseguição e processo de cassação do seu mandato. Confira tre-

chos do texto: “É a quinta vez que a extrema direita pede

a cassação do mandato de Glauber, todas sem nenhum motivo ético ou moral. A perseguição contra Glauber é política, mas estão usando a Comissão de Ética para sequestrar um mandato combativo, de luta e que enfrenta a extrema direita.

Mas dessa vez é diferente. Existe uma armação organizada por Arthur Lira para cassar de fato o mandato de Glauber. O relator do caso, Paulo Magalhães (PSD-BA), afirmou anteriormente que era contra a cassação do mandato de Glauber, porém, após

a intervenção direta de Lira, ele mudou de ideia, dando um parecer favorável à instauração do processo de cassação.

Glauber Braga é um dos deputados mais combativos e coerentes na Câmara Federal. Seu mandato está sempre lutando pelos direitos do povo brasileiro e contra a agenda de destruição e retrocessos do Centrão e da extrema direita. É um dos poucos que enfrenta Arthur Lira e denuncia o sequestro de bilhões do Orçamento que tem sido feito pelo presidente da Câmara.”

Incêndio atinge antigo Canecão

A imagem do incêndio no antigo Canecão, em Botafogo, na manhã de quarta-feira, 4, correu a internet. O Quartel de Bombeiros do Humaitá foi acionado, segundo a imprensa, por volta das 8h57. Equipes do 2º BPM também estiveram no local. A informação dos bombeiros é que não havia ninguém no local, desativado para obras, e não houve feridos. Não há informações sobre a causa do incêndio.

A casa de shows funcionou no prédio até 2010. A UFRJ levou a concessão a leilão no início do ano passado. O consórcio Bonus Klefer ganhou a concorrência,

garantindo direito de exploração do espaço com novos equipamentos por 30 anos (as instalações do antigo Canecão serão demolidas para nova edificação). O contrato de concessão foi assinado em 7 de junho.

Mas o consórcio teria, a partir daí, prazo de nove meses para concluir o projeto e submetê-lo à aprovação da UFRJ e realizar obras (novo espaço cultural multiúso e outro local para eventos) em até dois anos e meio.

Em nota à imprensa, pouco depois do incêndio, o consórcio Bonus Klefer informou que houve um incidente durante a demolição das



IMAGEM que sintetiza o que restou da casa de espetáculo

estruturas de aço da parte da frente do empreendimento: “enquanto a equipe responsável pela demolição cortava uma estrutura metálica, uma fagulha acidentalmente bateu em um recipiente de fibra que estava no local e o objeto pegou fogo”. Ainda segundo a nota, embora

o Corpo de Bombeiros tenha sido acionado, a situação já havia sido totalmente controlada pela própria equipe da demolição, antes dos bombeiros chegarem. O consórcio informou que as obras seguem sem impacto no cronograma “previsto de reconstrução do Canecão”.

COMUNIDADE PROTESTOU

“Todos nós queremos a retomada do espaço do antigo Canecão. Mas somos favoráveis à construção de um equipamento cultural multiúso sob gestão pública e a serviço do ensino, pesquisa e extensão nas áreas de arte, cultura e esporte da UFRJ. O que não acontecerá sob uma gestão privada, sob a lógica do mercado cultural”, posicionou-se o SintufRJ, protagonista, junto com o movimento estudantil, dos protestos da comunidade acadêmica, ainda em 2022, quando o assunto entrou em pauta nos colegiados institucionais.

Sintufrj Tira Dúvidas

A direção sindical e os profissionais da entidade vão até a categoria, na Praia Vermelha

O Sintufrj Tira Dúvidas vai estar na quarta-feira, 11, das 10h às 15h, na Praia Vermelha. Três tendas serão montadas na entrada do

campus pela Avenida Venceslau Brás. Estarão à disposição da categoria os Departamentos Advocatícios Civil e Trabalhista, o setor de Convênios, o técnico de Segurança do Trabalho para atender a casos de insalubridade e periculosidade e o Escritório Advocatício Rudi Casel, para informar sobre as ações coletivas.



Fotos: Elisângela Leite

FEVEREIRO DE 2023. Experiência de levar serviços do Sindicato ao Hospital Universitário

Aposentados: Reposicionamento

Na terça-feira, 17 de setembro, às 10h, no Espaço Cultural do Sintufrj, a Coordenação de Aposentados(as) e Pensionistas da entidade realiza reunião para esclarecer as dúvidas das companheiras e companheiros sobre Reposicionamento dos Aposentados, uma das importantes conquistas da greve de 113 dias

da categoria. Não falte, porque o assunto é do seu interesse.

Ana Célia, da Coordenação de Aposentados e Pensionistas, faz uma rápida síntese sobre o que é o reposicionamento:

“Nós tínhamos o PUCRCE (Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos), mas em março de

2005, depois de uma greve e muita mobilização, conquistamos o PCCTAE (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação), que alterou o PUCRCE.

Porém, os aposentados que estavam na última tabela do PUCRCE não passaram automaticamente, conforme espe-

rávamos, para a última tabela do PCCTAE. Só foi considerado o tempo de serviço na UFRJ, mesmo os servidores tendo averbação de outros tempos de trabalho fora da universidade. A luta pelo reposicionamento é antiga, começou no governo Dilma Rousseff, mas ela foi impichada e tudo parou. Mas o tema

entrou na pauta da nossa última campanha salarial e o governo Lula atendeu à reivindicação.

Agora, faltam alguns ajustes, mas para isso andar como deve é necessário que todos os aposentados e pensionistas atualizem seus cadastros no Sintufrj. E não faltar à reunião no dia 17.”

Palestra sobre baleias celebra Dia do Biólogo

O instigante mundo das baleias – esse cetáceo que enfeita os mares e que, de forma cada vez mais frequente, surge na costa brasileira – foi desvendado em parte pelo professor Salvatore Siciliano, doutor em Ciências Biológicas, na palestra “Minha Vida é Migrar” no Salão Azul do Instituto de Biologia para celebrar o Dia do Biólogo, na terça-feira, 3

de setembro.

Para buscar alimentação, as baleias procuram águas frias. Mas, para procriarem e cuidarem das crias, buscam águas quentes. Essa é uma das razões de se deslocarem para regiões dos mares tropicais do Brasil. Nesse deslocamento, se guiam por campo visual e têm como referência geográfica costões rochosos. A população de baleias, de

acordo com o professor, tem aumentado.

A atividade mediada por Margaret Correa, que coordenada a Extensão do Instituto de Biologia, foi realizada dentro da programação do projeto Árvore da Vida. Foi aberta com a apresentação do artista Bhega da Maré, responsável por um projeto de cinema voltado para crianças com educação ambiental.



SALVATORE SICILIANO. Especialista que estuda cetáceos



Fique sócio da rede SESC pelo Sintufrj

Desde 2018, o Sintufrj fechou convênio com o **Sesc-Rio**, garantindo ao sindicalizado titular e seus dependentes acesso a inúmeros benefícios, excluindo os serviços odontológicos. O mesmo ocorreu com o **Sesc-Bahia**, **Sesc-Paraíba**, **Sesc-Minas Gerais** e **Sesc-Rio Grande do Sul**. Tão logo o sindicato firme parceria com outras unidades Sesc, divulgaremos. O propósito é pôr à disposição dos sindicalizados e seus dependentes toda rede Sesc, que oferece **áreas de lazer, hotéis, cursos, teatros etc.**

COMO SE TORNAR SÓCIO DO SESC

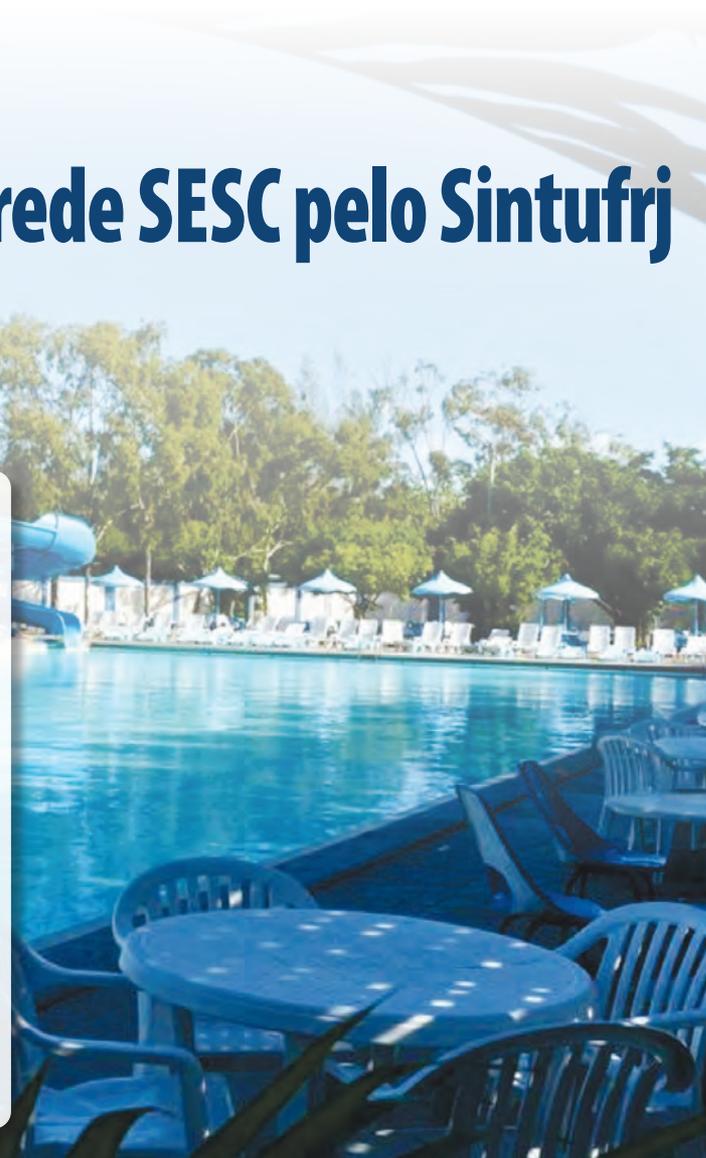
O sindicalizado necessita de uma carta de encaminhamento do Sintufrj para fazer sua carteirinha em qualquer unidade Sesc. Esse documento poderá ser obtido pessoalmente no setor de convênios do sindicato ou pelo email da entidade (convenio@sintufrj.org.br).

Além do sindicalizado (sócio titular), poderão se associar seus dependentes (cônjuge e filhos até 21 anos ou 24 anos se estiver estudando).

O sócio titular pagará diretamente ao Sesc, anualmente, uma taxa de **R\$ 50,00** e mais **R\$ 100,00** pelo grupo de dependentes.

IMPORTANTE, COMPANHEIRAS E COMPANHEIROS

A renovação do convênio Sesc/Sintufrj depende de que pelo menos 10% (dez por cento) dos nossos sindicalizados se inscrevam no órgão (cerca de 1.300 pessoas). Atualmente estão inscritos um pouco mais de 500 companheiras e companheiros.



COM CANDIDATOS A PREFEITO DO RIO DE JANEIRO

DEBATE DEBATE DEBATE

QUARTA-FEIRA

11 DE SETEMBRO

16H30

AUDITÓRIO DO BLOCO A DO CT

**TODOS OS CANDIDATOS
FORAM CONVIDADOS**